



12º Simpósio de Ensino de Graduação

AS FORMAÇÕES DISCURSIVAS E IDEOLÓGICAS DOS OBITUÁRIOS DO BOLETIM DOS PETROLEIROS

Autor(es)

JONATHAN HENRIQUE SEMMLER

Orientador(es)

LIGIANE CRISTINA SEGREDO CASTRO

Resumo Simplificado

Este trabalho parte do pressuposto de que todos os discursos são mediados por uma *intenção de verdade*, cujo aparecimento depende dos graus de subjetividade permitido para cada gênero do discurso a partir de suas formações discursivas e ideológicas. Althier-Revuz (1990) sublinha que o Outro está sempre presente na constituição de um discurso, sendo este Outro (família, igreja, escola, política, etc) tudo o que permeia a constituição do próprio Eu. A ideologia, com isso, constitui-se como uma vontade de verdade, na perspectiva de Foucault (2013) ou, então, uma ilusão de conhecimento, como afirma Marx (2007), sendo, então, um tipo de verdade (in)contestável. Considerando que um discurso é atravessado por muitos outros discursos, o que Maingueneau (2008) nomeia de interdiscurso, e que a ideologia se revela no discurso, o presente trabalho buscou investigar as Formações Discursivas (FD) e Formações Ideológicas (FI) construídas nos obituários do Boletim dos Petroleiros do Litoral Paulista, uma publicação breve de seis textos do jornalista Leandro Olimpio, cujo objetivo é atravessar no bojo de um interdiscurso diferentes discursos na formação da imagem de um Petroleiro, atraindo para si formações ideológicas que perpassam o caráter do trabalho como dignificante do homem, a família como alicerce de todo ser humano e, principalmente, a distinção do trabalho na Refinaria de Petróleo Presidente Bernardes, de Santos, como diferencial para todos os petroleiros que por ali vieram a trabalhar, cujo realce se dá pela honra do *ser petroleiro*. Para tanto, foi realizada uma análise das marcas da heterogeneidade (mostrada marcada e não-marcada) e a compreensão das ideologias construídas a partir dos obituários selecionados. Com vistas a realizar a análise do discurso presente nos obituários, utilizamos para subsidiar a análise do *corpus* as teorias propostas por Bakhtin (2011) sobre gêneros do discurso, por Maingueneau (2013) sobre discurso e interdiscurso, Fiorin (2008) sobre formação discursiva e ideológica e, também, de Althier-Revuz (1990) sobre as marcas de heterogeneidade presente em todos os discursos. A partir da análise de dados foi possível concluir que a presença do Outro não só constitui todos os discursos, mas também que o realce às FDs e FIs que remetem aos Petroleiros liga-se às funções sociais de pai, amigo, marido, entre outras, com o objetivo de permitir ao leitor maior proximidade e identificação ao texto, uma vez que esse boletim tem como público as pessoas que cooperam com o Sindicato, reconhecendo a morte como algo cotidiano, indissociável da natureza humana e possível de ser celebrada através discursos materializados em textos. Esses obituários, portanto, retratam a importância da profissão, o caráter dignificante do trabalho e a importância da família e dos amigos para a constituição da índole do Ser Petroleiro, um trabalhador que dedica a vida à instituição buscando não só se estabelecer como profissional, mas, também, conquistar melhorias no setor para todos aqueles que trabalharem na instituição, ressaltando a ideologia de que a função de Petroleiro é algo que transcende a própria essência do funcionário, uma vez que não representa apenas um indivíduo, mas toda a categoria desses profissionais.